



Companhia
de Saneamento
do Pará



www.pa.gov.br

melhoria na iluminação possibilitando melhores condições de trabalho ao operador. Com isso totalizou melhoria ambiental em mais de 45 (quarenta e cinco) espaços físicos que pertencem a esta Companhia.

Com relação ao Patrimônio de bens móveis e imóveis, iniciamos em julho/2023, o inventário de bens móveis, atingindo até o momento 90%, já o inventário de bens imóveis foi retomado pela atualização dos dados cadastrais dos imóveis com base nos documentos de posse da COSANPA, tendo como escopo: Imóveis legalizados; Imóveis pendentes de legalização; pendentes de tombamento e de Incorporação; Digitalização de Registros de Imóveis.

Nessa Gestão alavancou-se um novo patamar de desenvolvimento e expansão estratégica, comprometida com a inovação, o aumento da eficiência operacional e a melhoria contínua da qualidade de seus serviços, onde se buscou implementar uma série de projetos na área de Tecnologia da Informação, estes incluem desde o desenvolvimento de sistemas até a otimização de processos já estabelecidos, visando não apenas atender às necessidades atuais, mas também se preparar proativamente para novos desafios. As ações desenvolvidas estão nas áreas de **Desenvolvimento de Sistemas e Implementações; Atualizações e Manutenções de Software, Suporte e Treinamento, Melhorias na Infraestrutura de Rede e Gestão de Dados e Segurança**

Destaca-se que a Empresa em busca de um equilíbrio econômico-financeiro, priorizou acompanhar de perto a execução de seus contratos, aprimorando a execução das atividades setoriais e a aplicação de recursos alocados para o custeio das despesas com pessoal e logística, alinhando as necessidades de contratação à disponibilidade orçamentária e a arrecadação da Companhia. Foram realizadas novas contratações para limpeza e desinfecção de 110 poços, sendo 20 poços localizados na região do Baixo Amazonas, 60 poços localizados nas regionais da UNNE, UNBR, UNSUL, UNNORTE E UNAM e 30 poços localizados na regional UNILHAS

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE SANEAMENTO DO PARÁ - PRODESAN-PARÁ

O crescimento populacional constatado ao longo dos últimos dez anos nos municípios da Região Metropolitana de Belém não veio acompanhado da infraestrutura de saneamento necessária, expressa em índices modestos (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS, 2018) quanto ao índice de atendimento total de abastecimento de água, como é o caso de Belém, com 70,30%, Ananindeua com 32,63% e Marituba com 31,68% e ao índice de atendimento total de coleta de esgoto, como Belém com 13,56%, Ananindeua com 2,05% e Marituba com 11,01%. Trazendo com isso uma pressão na demanda por esses serviços, refletindo em impactos diretos na qualidade de vida da população. Esses são os três municípios a serem contemplados com investimentos no Projeto de Desenvolvimento de Saneamento do Pará - PRODESAN- PARÁ, que tem como objetivo a melhoria das condições ambientais e de salubridade da população da Região Metropolitana de Belém.

Como estratégia para enfrentar esse problema e garantir sua competitividade e seu mercado, diante do cenário previsto com a Lei 14.026, de 15 de julho de 2020, que atualizou o marco legal do saneamento básico, a companhia estadual vem adotando práticas para melhoria de todos os seus processos internos, inclusive sua produção e distribuição, visando aumentar sua eficácia/eficiência, sendo competitiva, preparando-se para a livre concorrência do mercado privado.

Com foco no aumento de produtividade, redução de perdas totais, otimização dos custos de energia elétrica (eficiência energética) a estratégia da companhia é realizar investimentos na sua infraestrutura focados no alcance das metas de universalização ao atendimento dos serviços de água e esgoto, principalmente no que diz respeito à qualidade, disponibilidade, regularidade e continuidade de fornecimento, eliminando boa parte de seus gargalos operacionais.

➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO:

I. Melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de águas residuais;

II. Melhorar a eficiência operacional dos sistemas de abastecimento de água a cargo da COSANPA na zona central;

III. Melhorar a gestão empresarial da COSANPA com foco na inovação tecnológica.

➤ COMPONENTES DO PROJETO:

I. Componente I: Obras de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Tratamento de Águas Residuais;

II. Componente II: Eficiência Operacional dos Sistemas de Abastecimento de Água a cargo da COSANPA

III. Componente III: Fortalecimento Institucional da COSANPA

O Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID utiliza vários instrumentos de planejamento para garantir a eficácia dos projetos que financia e, para atender as exigências do BID, no ano de 2023, atualizamos os seguintes instrumentos:

I. Plano Executivo Plurianual (PEP): É o documento que contém a lógica de execução do projeto.

II. Plano Operativo Anual (POA): É o documento que detalha as atividades e metas a serem realizadas no ano fiscal.

III. Plano de Aquisições: É o documento que detalha as aquisições necessárias para a execução do projeto.

IV. Cronograma de Obras: É o documento que detalha o cronograma de execução das obras do projeto.

V. Matriz de Resultados e Matriz de Produtos: A Matriz de Resultados e Produtos é uma ferramenta de planejamento e gestão de projetos que representa, de forma esquemática, a relação entre os objetivos, os resultados e os indicadores de um projeto.

A Avaliação Ambiental e Social - AAS é um instrumento que visa identificar, prever, avaliar e mitigar os potenciais impactos ambientais e sociais de um projeto, programa ou política. A AAS foi realizada para analisar os componentes do Projeto de Desenvolvimento de Saneamento do Pará - PRODESAN, que tem como objetivo melhorar as condições de abastecimento de água e esgotamento sanitário na Região Metropolitana de Belém. A AAS também propõe medidas de gestão e monitoramento dos impactos, consolidadas em um Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS).

➤ PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL - PGAS

O PGAS busca atender às políticas operacionais do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), à legislação local e às melhores práticas na gestão ambiental e social. Os PGAS incluem os seguintes Programas:

1. Diretrizes e Procedimentos para o Gerenciamento e Gestão Ambiental das Obras;
2. Controle Ambiental de Obras;
3. Prevenção e Mitigação de Impactos à Flora e Fauna;
4. Gestão dos Resíduos de Demolição e Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil;
5. Comunicação Social e Gestão de Queixas (PCS);
6. Educação Ambiental e Sanitária (PEAS);
7. Prevenção e Atenção à Violência de Gênero;
8. Controle de Tráfego (PCT);
9. Controle e Mitigação de Impactos Sociais e Econômicos Temporários e Serviços;
10. Monitoramento, Preservação e Resgate Fortuito;
11. Monitoramento da Qualidade das Águas Subterrâneas; e
12. Planos de Contingência.

No ano de 2023, a Companhia protocolou e recebeu o licenciamento ambiental de 29 (vinte e nove) áreas e setores que irão sofrer intervenção pelo PRODESAN, onde avaliamos um grande avanço para darmos o pontapé inicial do conjunto de obras e serviços contemplados pelo Programa.

Em setembro iniciou as reuniões da Missão de Arranque, que repre-